



RELATÓRIO EMAEI 3º PERÍODO

julho de 2025



Índice

Introdução	3
Ação desenvolvida pela equipa EMAEI	4
Monitorização da implementação das medidas de suporte e apoio à aprendizagem – alunos com relatório técnico-pedagógico (RTP)	5
Monitorização da ação desenvolvida pelo Centro de Apoio à Aprendizagem	25
Conclusões	30

Introdução

O presente relatório, elaborado pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), tem como finalidade efetuar uma descrição do trabalho desenvolvido no terceiro período do ano letivo 2024/25 e apresentar o resultado da monitorização efetuada.

Esta monitorização permitiu, por um lado, avaliar a eficácia da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão dos alunos com relatório técnico-pedagógico (RTP) / programa educativo individual (PEI) e, por outro lado, a ação do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).

Globalmente, das tarefas afetas durante este período, constou a atualização e elaboração de novos PEI's e RTP's; as reuniões/ contactos com entidades parceiras (CRI Centro Social da Paróquia de S. Lázaro; CERCI; CEA, Cooperativa de Ensino Artístico no âmbito do projeto CAPACIT'ARTE, Corpo habitado – 4 corpos em dança inclusiva); reuniões com encarregados de educação, educadoras/professores titulares/diretores de turma e técnicos especializados; a atualização de todas as listagens necessárias à monitorização da aplicação do DL 54/2018; a atualização da *Drive* da EMAEI para este período assim como as exposições feitas.

Ação desenvolvida pela equipa EMAEI

Indo ao encontro do definido nos normativos legais e no seu regimento interno, a ação desenvolvida durante o referido período procurou dar resposta às diferentes - Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva. áreas de competência desta equipa, nomeadamente:

- Propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar, de acordo com as identificações recebidas, tendo a EMAEI reunido quatro vezes neste período para esse efeito.
- Acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem, aspeto que será abordado no ponto seguinte deste documento.
- Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, o que foi feito, sobretudo, através de encontros informais, quando solicitado pelos professores, com a colaboração dos professores do departamento de educação especial e os técnicos especializados do Gabinete de Mediação e Orientação Escolar (GMOE).
- Elaborar o RTP e, se aplicável, o PEI, o PIT e o PSI tendo, este período, sido elaborados, em estreita colaboração com os elementos variáveis, 10 RTP's e 2 PEI's.
- Acompanhar o funcionamento do CAA, aspeto que será explanado num outro ponto deste relatório, tendo por base os dados do formulário *online* criado para o efeito.

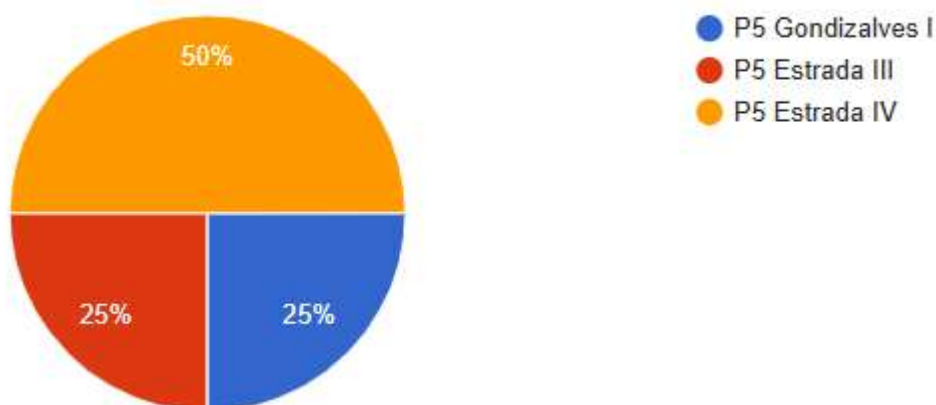
Monitorização da implementação das medidas de suporte e apoio à aprendizagem – alunos com relatório técnico-pedagógico

a) Caraterização das crianças/ alunos

Distribuição das crianças/ alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por nível de educação/ ensino/ escola/ ano/ grupo-turma

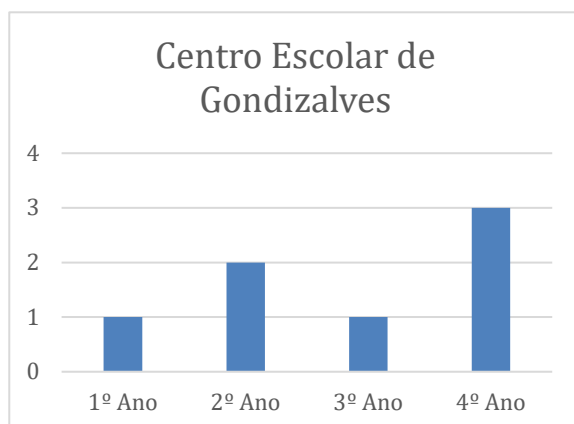
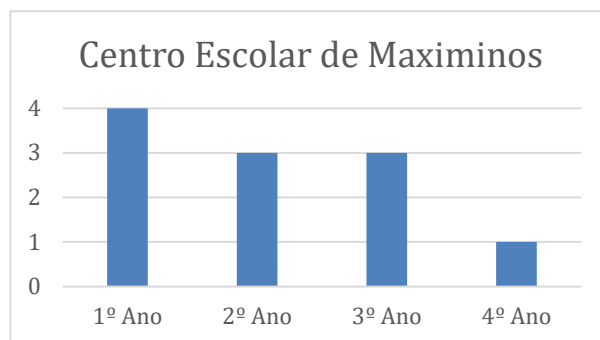
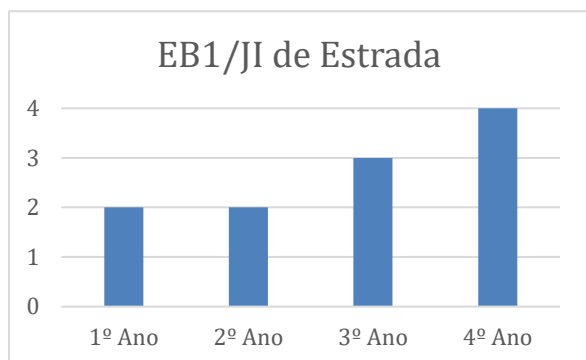
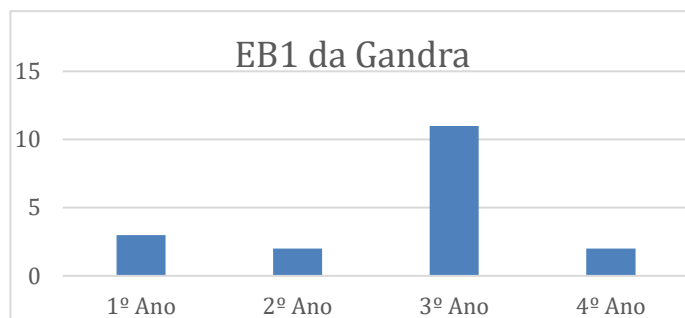
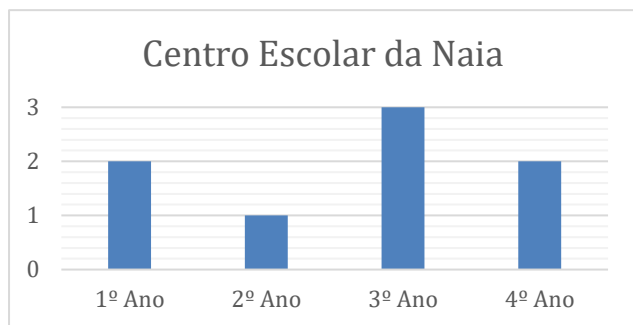
i. Educação Pré-escolar

Na educação pré-escolar, dada a sua especificidade, foram alvo de medidas 4-crianças.



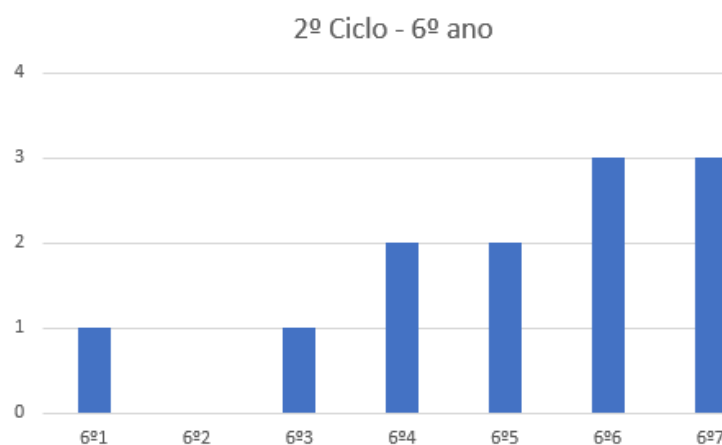
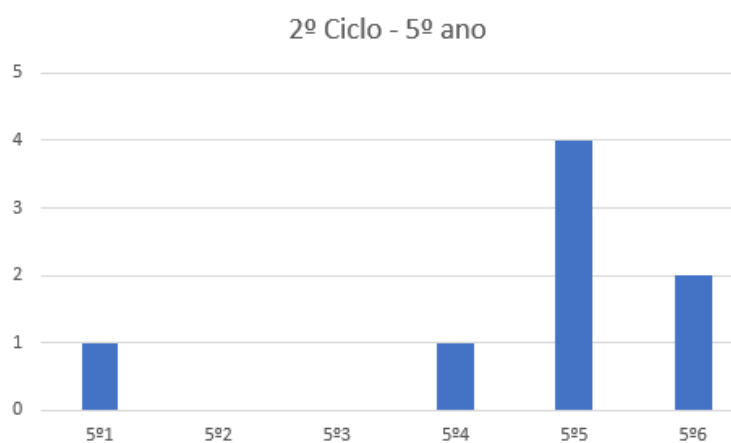
ii. 1º ciclo

iii. No 1º ciclo, 54 alunos beneficiam de medidas seletivas e ou/adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, encontrando-se distribuídos pelas diferentes escolas/ anos, como se pode constatar nos gráficos seguintes:



iv. 2ºciclo

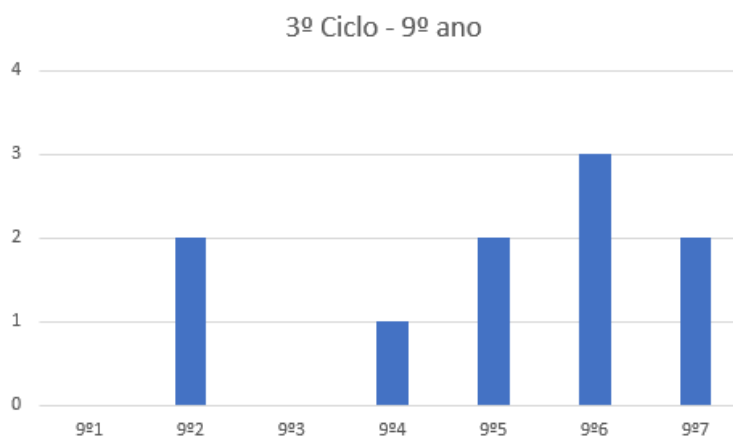
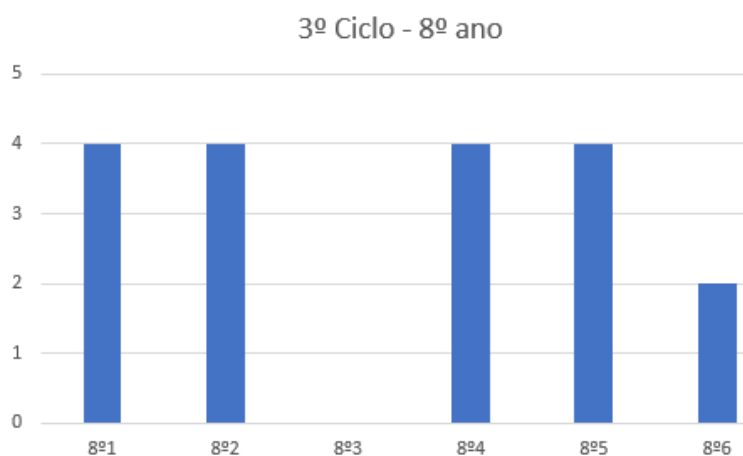
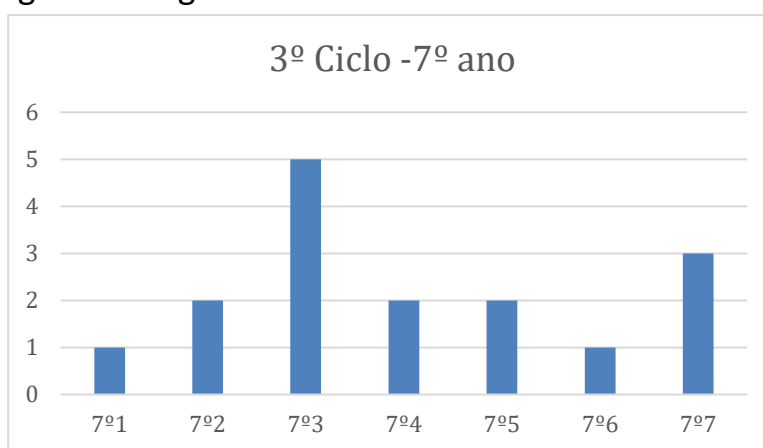
No 2º ciclo, 20 alunos beneficiam de medidas seletivas e ou/adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, que se encontram distribuídos pelos diferentes anos/ turmas, como se pode constatar nos gráficos seguintes:



v. 3º ciclo

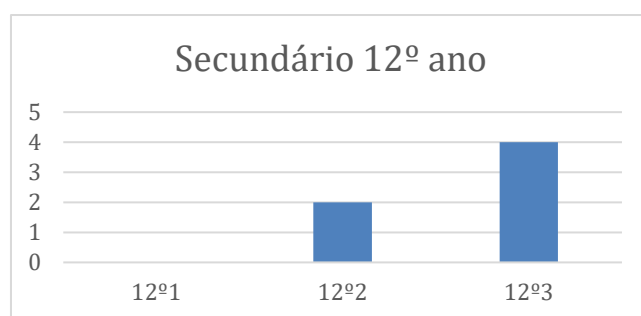
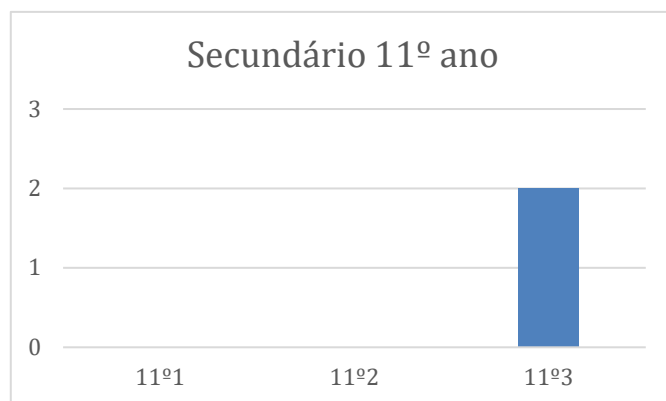
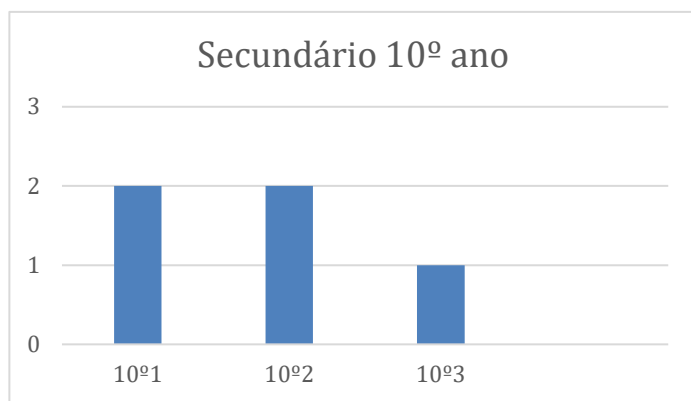
No 3º ciclo, 44 alunos beneficiam de medidas seletivas e ou/adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão. Duas alunas não frequentaram a escola, uma por motivos de saúde e a outra por absentismo, por isso não constam desta monitorização.

Os alunos encontram-se distribuídos pelas diferentes escolas/anos/turmas, como se pode constatar nos gráficos seguintes:



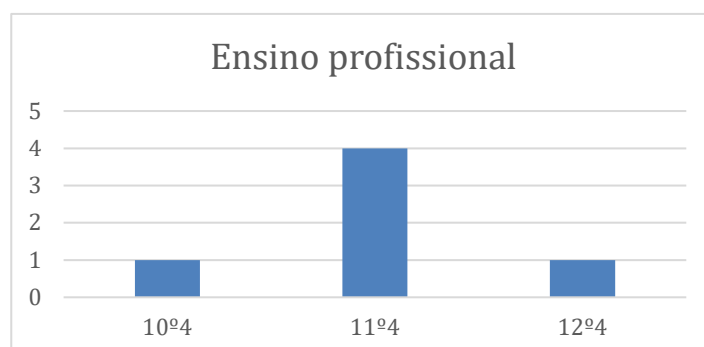
vi. Secundário

No ensino secundário científico-humanístico, 13 alunos beneficiam de medidas seletivas e/ou adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, encontrando-se distribuídos pelos diferentes anos/ turmas, como se pode constatar nos gráficos seguintes:



vii. Profissional

No ensino profissional, 6 alunos beneficiam de medidas seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão, encontrando-se distribuídos pelos diferentes anos/ turmas, como se pode constatar no gráfico seguinte:



b) Medidas implementadas e sua eficácia

i. Educação Pré-escolar

Na Educação pré-escolar, 4 crianças beneficiam de RTP. “Diferenciação pedagógica” e “Acomodações Curriculares” foram as medidas universais utilizadas.

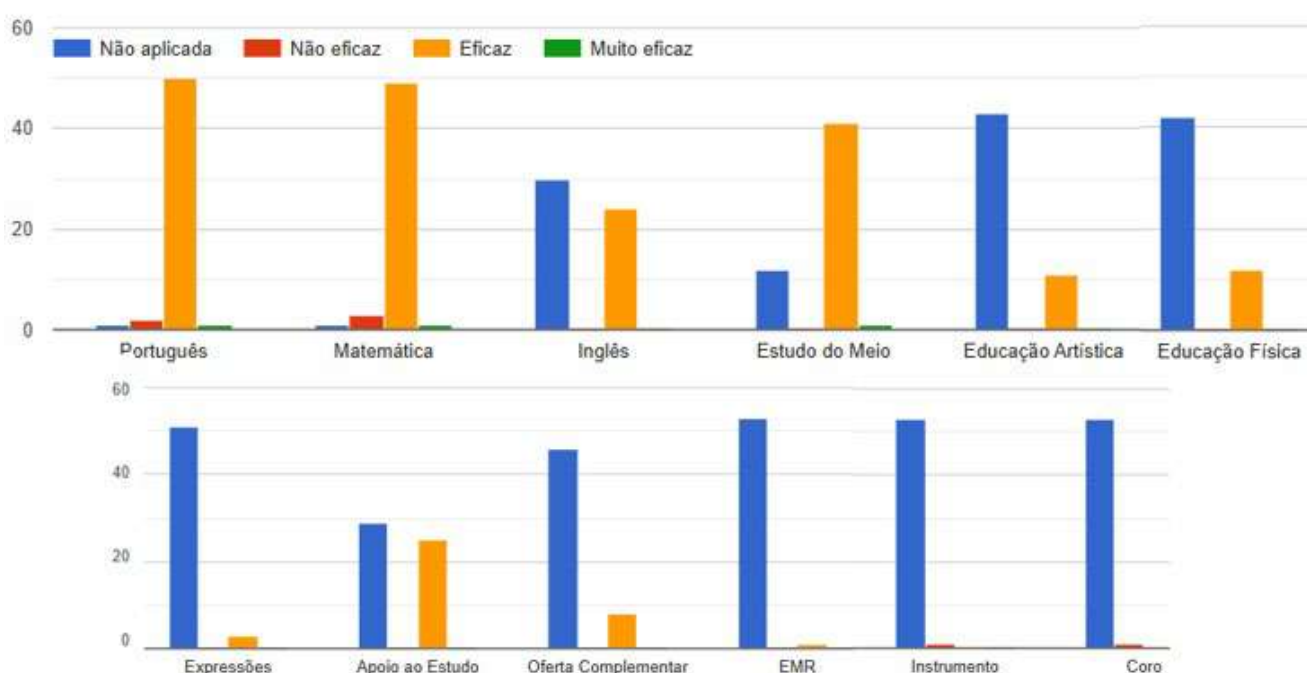
Foram também implementadas medidas seletivas às 4 crianças na “antecipação e reforço das aprendizagens”.

As medidas implementadas surtiram o efeito desejado, uma vez que as crianças apresentaram evolução nas suas aprendizagens. Desta forma, as medidas deverão ter continuidade no próximo ano letivo e ajustadas se necessário, de acordo com as propostas inscritas nos registos de monitorização.

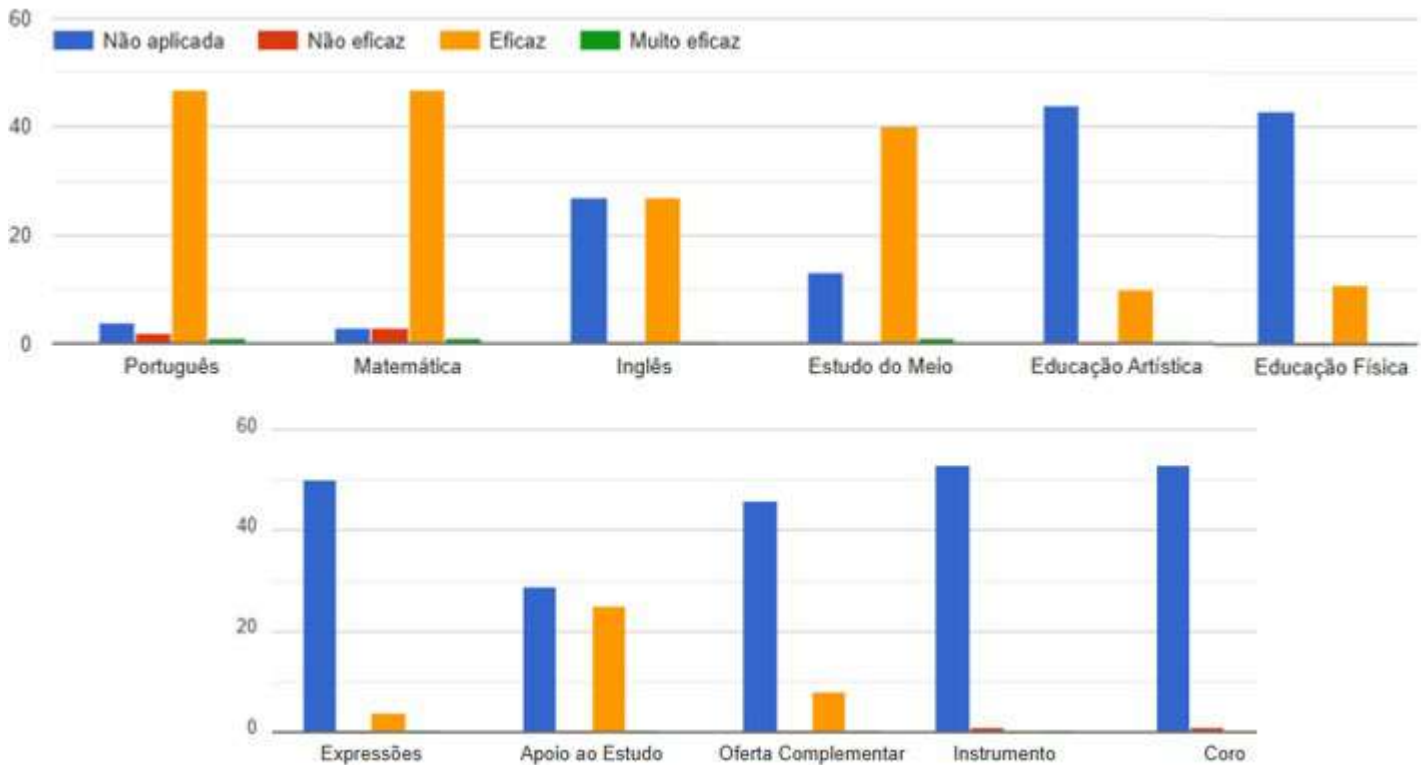
ii. 1º ciclo

Todos os 54 alunos beneficiaram de medidas universais. A “Diferenciação pedagógica”, “Acomodações curriculares”, “Enriquecimento curricular (PDE)” e “Intervenção com foro académico e comportamental” são as medidas universais mais implementadas.

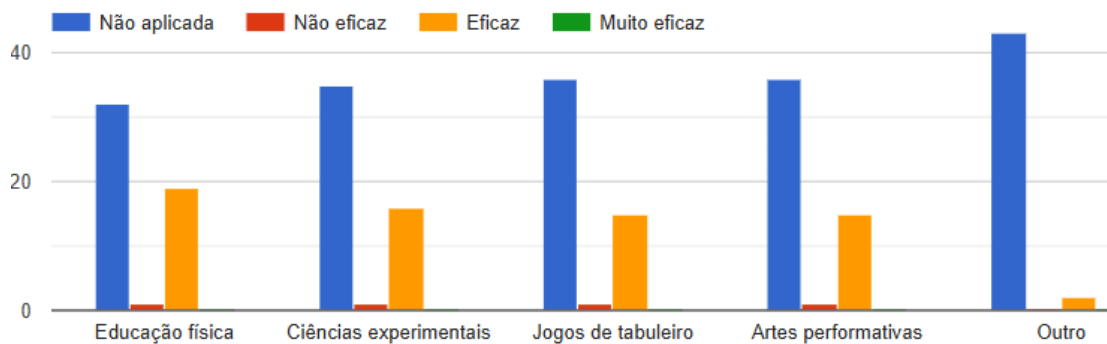
● Diferenciação Pedagógica



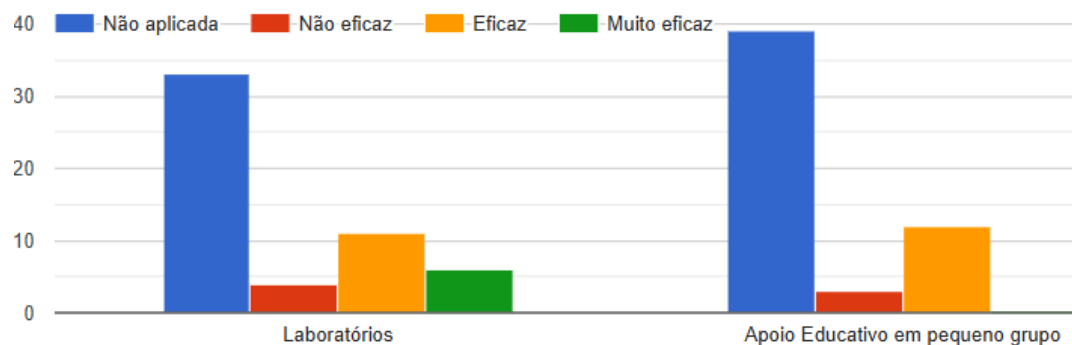
• Acomodações Curriculares



• Enriquecimento Curricular (PDE)



• Intervenção com Foro Académico ou Comportamental

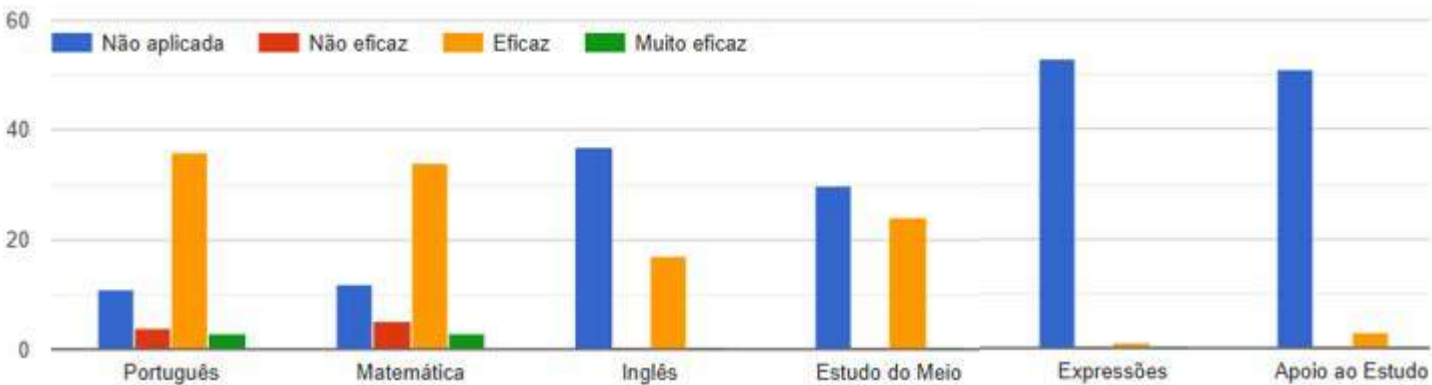




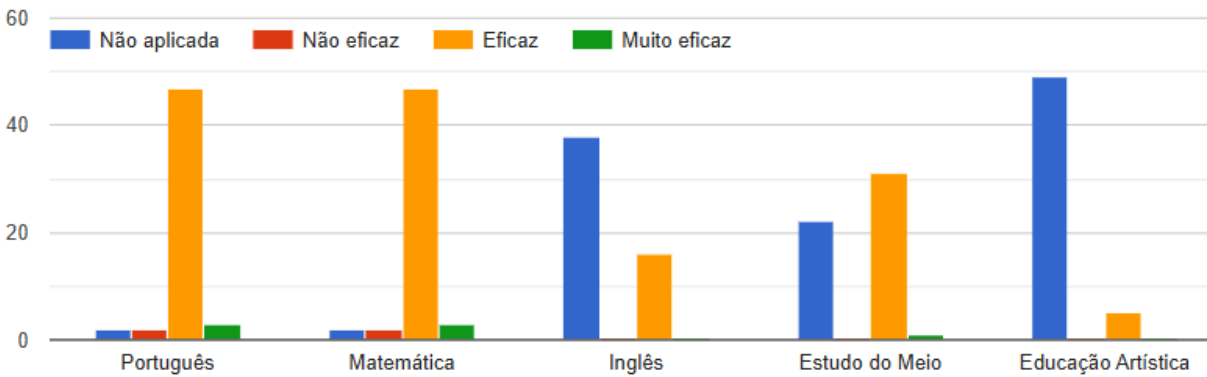
Os 54 alunos beneficiaram de medidas seletivas.

“Adaptações curriculares não significativas” e “antecipação e reforço das aprendizagens” foram as medidas seletivas mais mobilizadas, sobretudo nas disciplinas de português, matemática, inglês e estudo do meio.

• **Adaptações Curriculares Não Significativa**

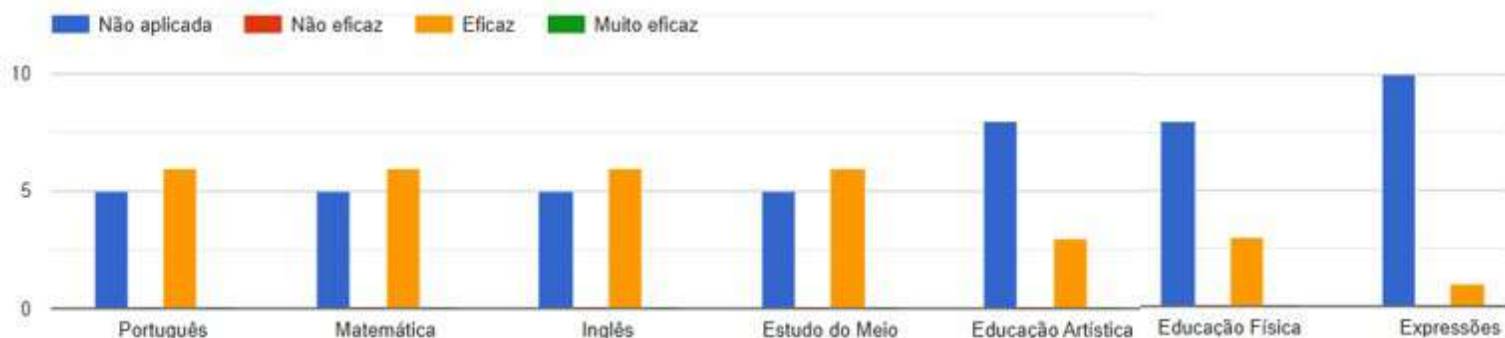


• **Antecipação e reforço das aprendizagens (Laboratórios, Educação Especial)**

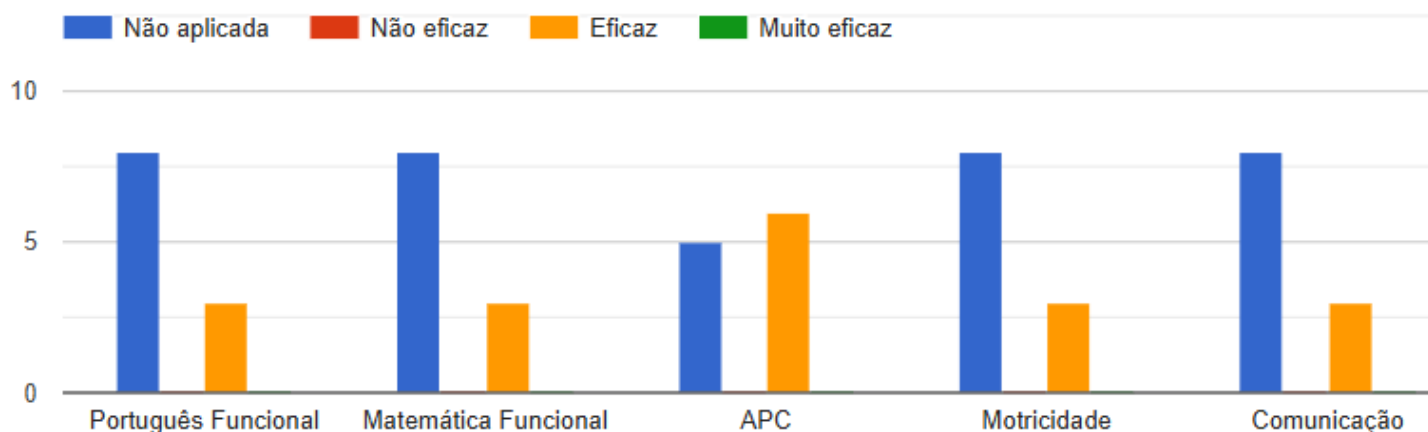


Onze alunos beneficiaram de medidas adicionais e adaptações curriculares significativas foram aplicadas

• **Adaptações Curriculares Significativas por disciplina**



- **Adaptações Curriculares Significativas por área/disciplina**



De uma forma global, no 1º ciclo, foram apontados como constrangimentos, sentidos na aplicação das medidas a falta de empenho.

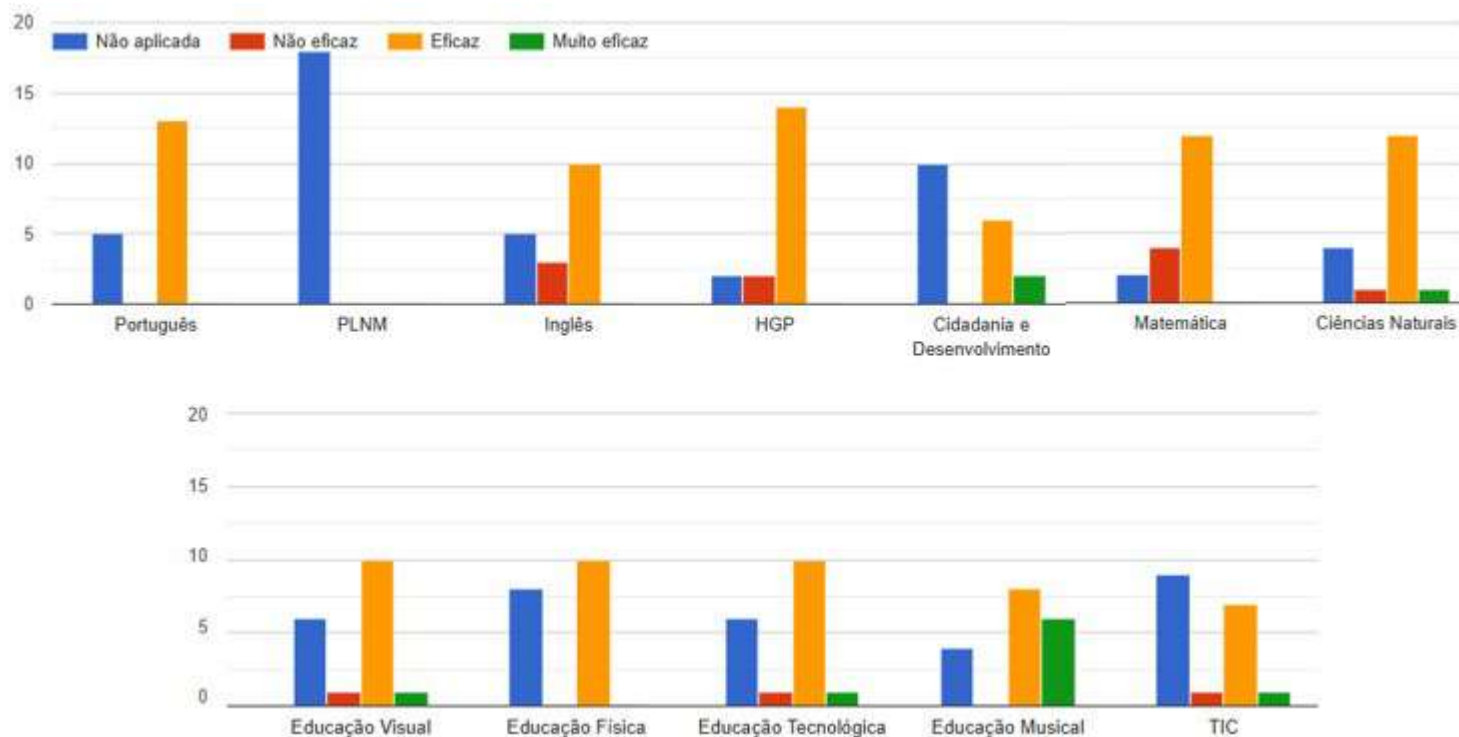
Em termos de avaliação, foram avaliados com “Insuficiente” dez alunos a matemática, sete alunos a português, cinco a apoio ao estudo, três a oferta complementar, dois a estudo do meio, um a instrumento e a coro.

Comparativamente com o período anterior verifica-se um aumento de insuficientes a português e matemática.

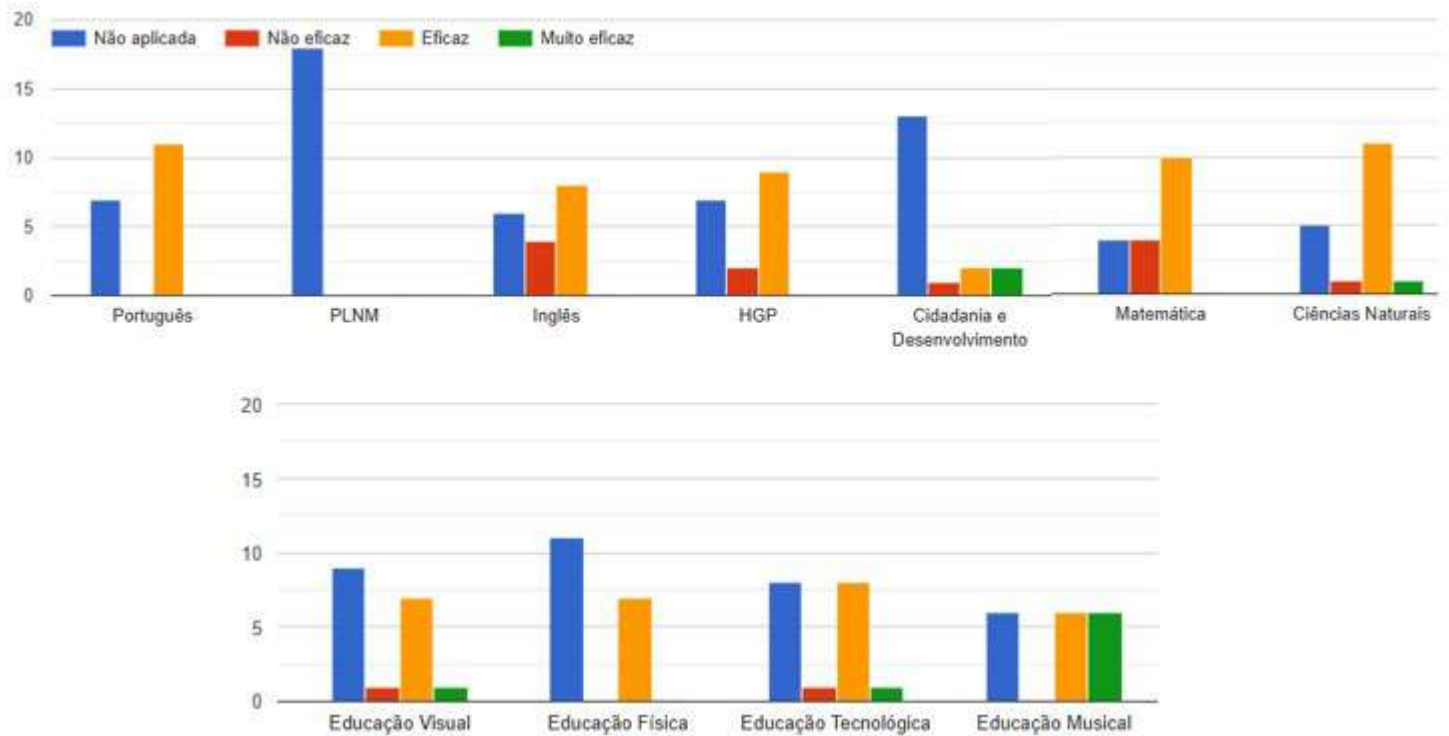
iii. 2ºciclo

No 2º ciclo, as medidas universais “diferenciação pedagógica” e “acomodações curriculares” são implementadas em quase todas as disciplinas.

- **Diferenciação Pedagógica**

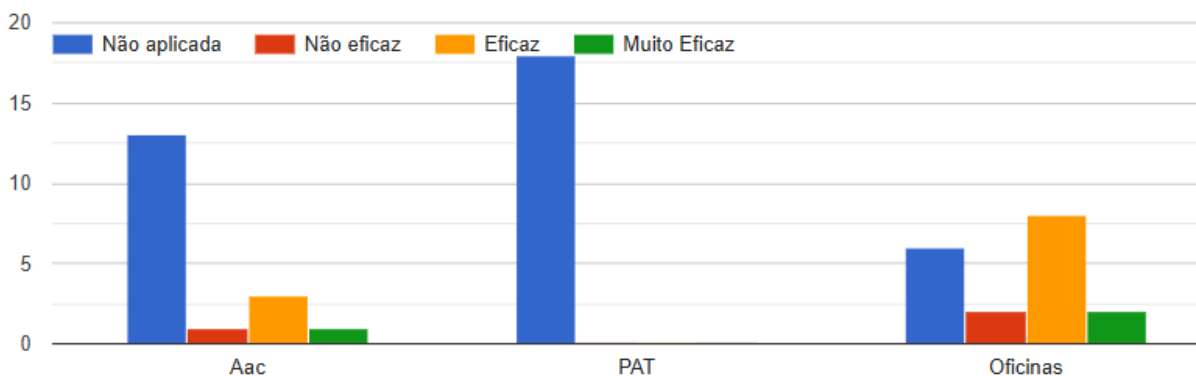


- **Acomodações Curriculares**



“Promoção do comportamento pró-social” (GMOE) apenas realizado a dois alunos, tendo sido considerada a medida eficaz.

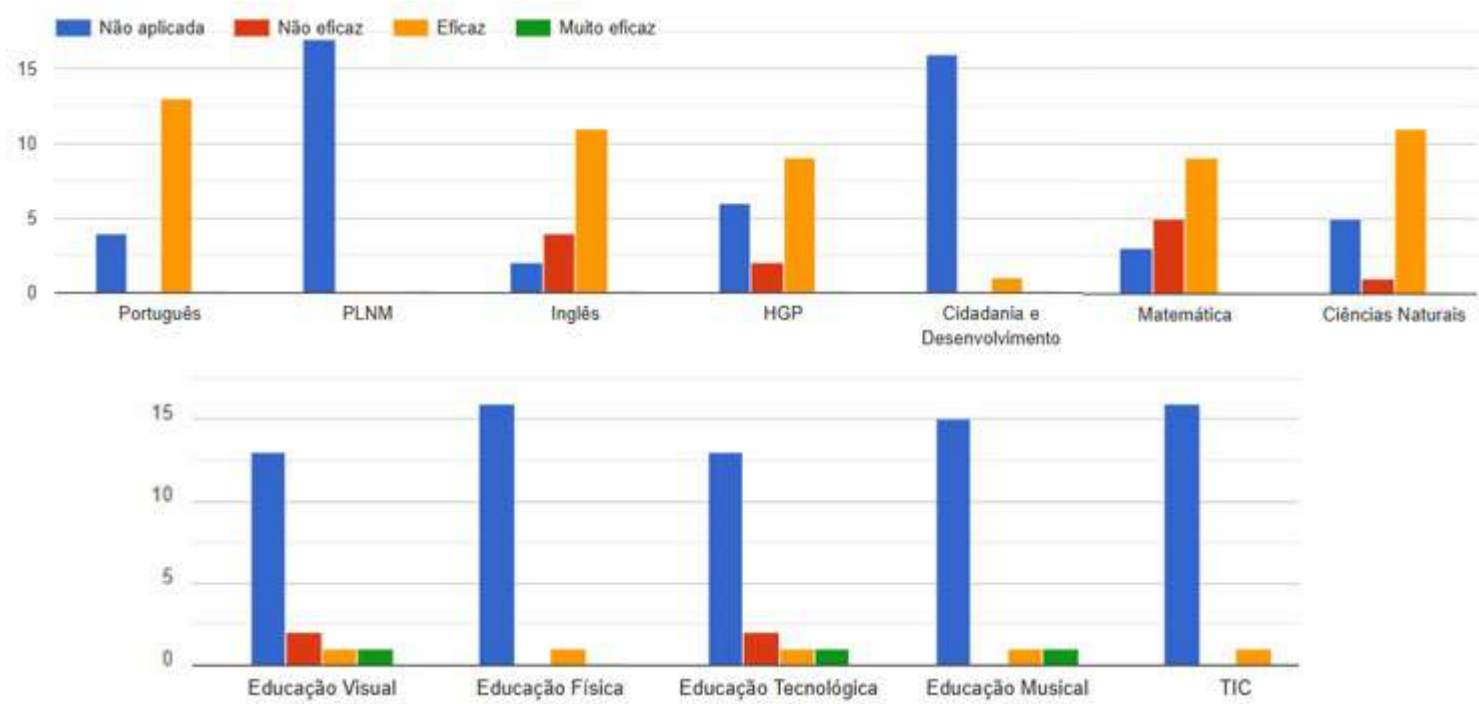
- **Intervenção com foro académico ou comportamental.**



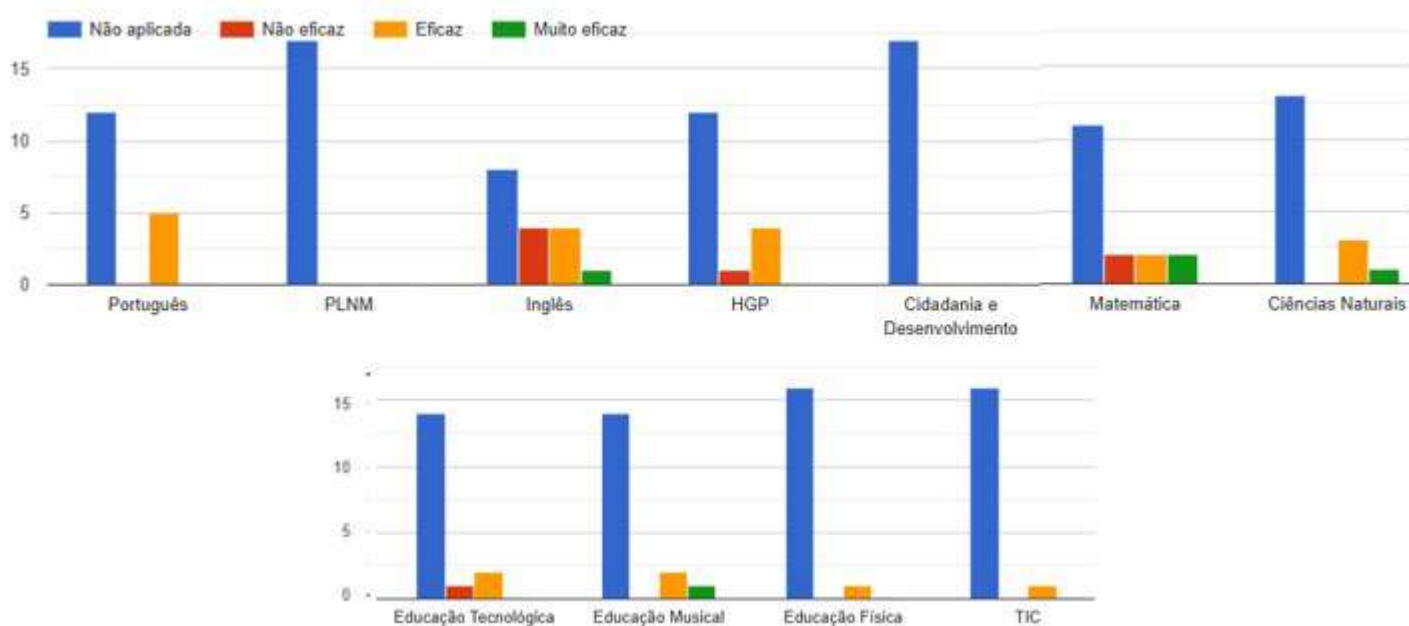


Foram aplicadas medidas seletivas a 17 alunos, sobretudo “adaptações curriculares não significativas” e “antecipação e reforço das aprendizagens”.

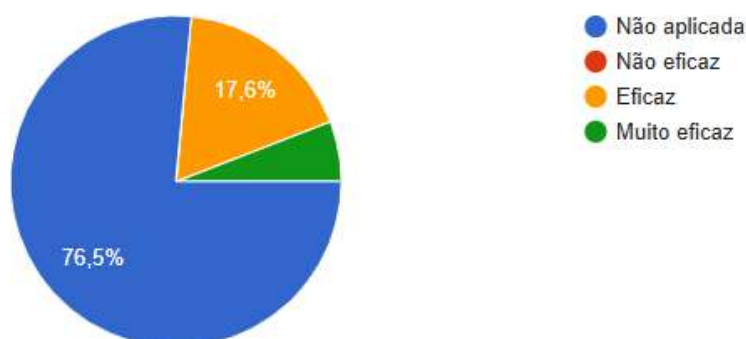
• **Adaptações Curriculares Não Significativas**



• **Antecipação e Reforço das Aprendizagens (AA; Coadjuvação ...)**

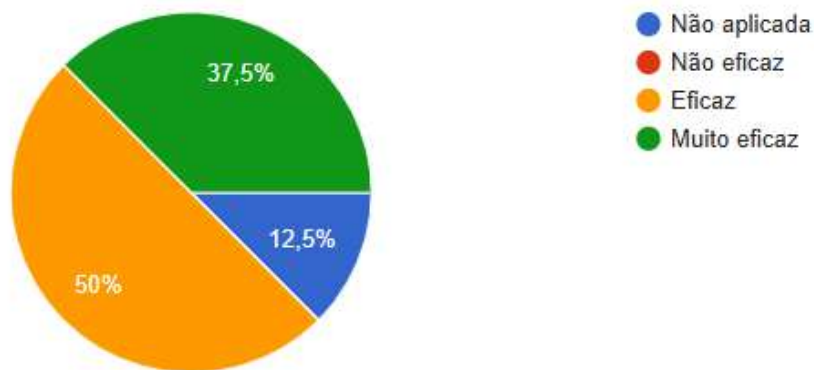


- **Antecipação e Reforço das Aprendizagens (Educação Especial; ...)**



Oito alunos beneficiaram também de medidas adicionais, sendo as mais aplicadas “adaptações curriculares significativas”. Esta medida foi considerada eficaz, à exceção nas disciplinas de inglês (1 aluno), cidadania e desenvolvimento (1 aluno), educação física (1 aluno) e educação visual (1 aluno).

O “desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social” também foi aplicada a sete dos oito alunos com medidas adicionais, como demonstra o gráfico seguinte:



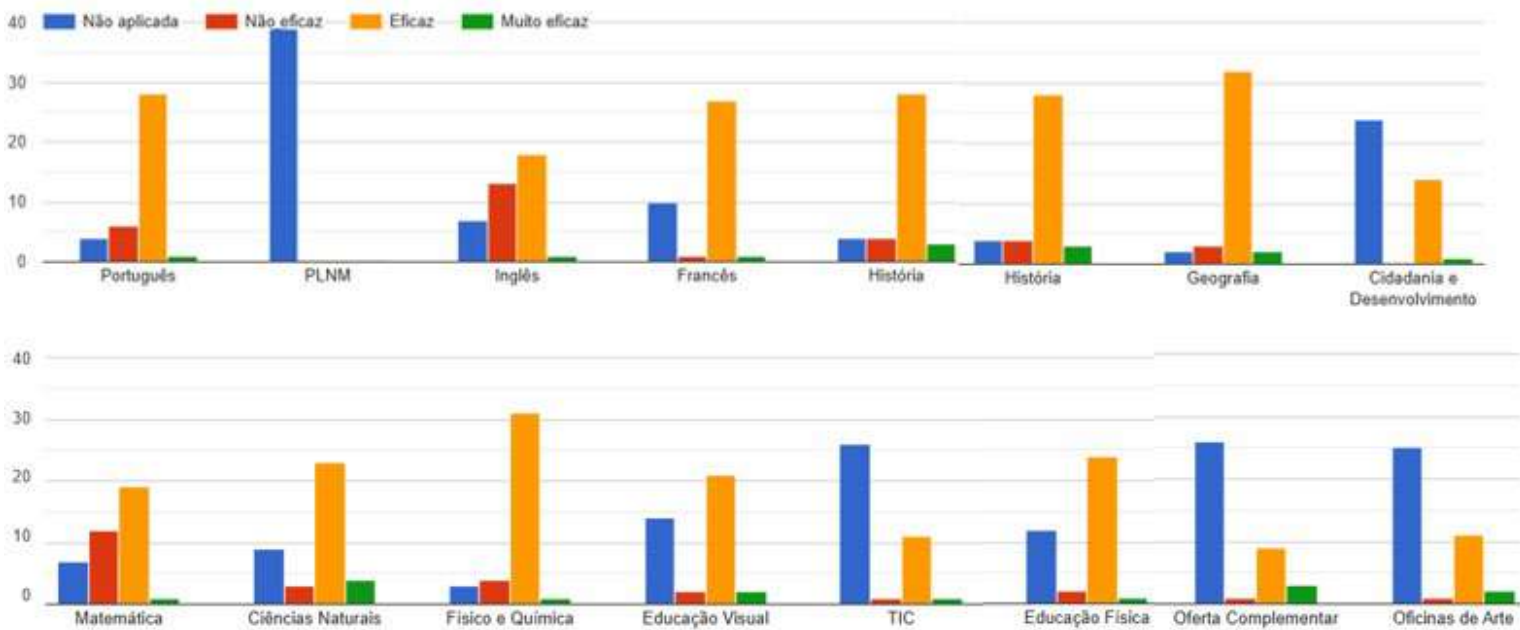
No segundo ciclo, a “falta de empenho” é o constrangimento mais apontado, seguido da “falta de assiduidade”.

Em termos de avaliação sumativa, num total de 20 alunos avaliados, registam-se alguns níveis inferiores a três: 5 a matemática, 3 inglês, 2 a história e geografia de Portugal e um a educação visual, 2 a educação tecnológica, 1 a, a ciências naturais e a educação física.

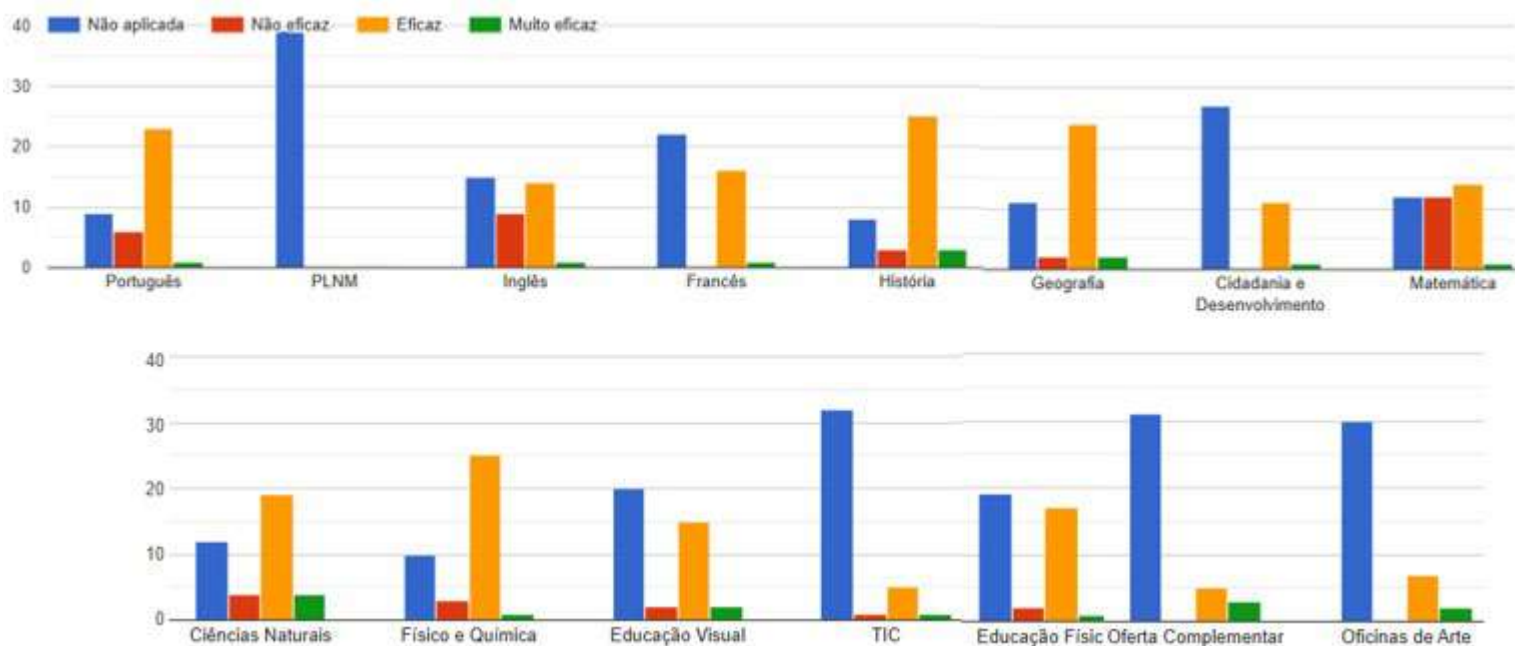
iv. 3º ciclo

No 3º ciclo “diferenciação pedagógica”, “acomodações curriculares”, “promoção do comportamento pró-social” e “intervenção com foro académico ou comportamental” são as medidas universais mais implementadas, a 36 alunos, apresentando graus de eficácia diferentes de disciplina para disciplina:

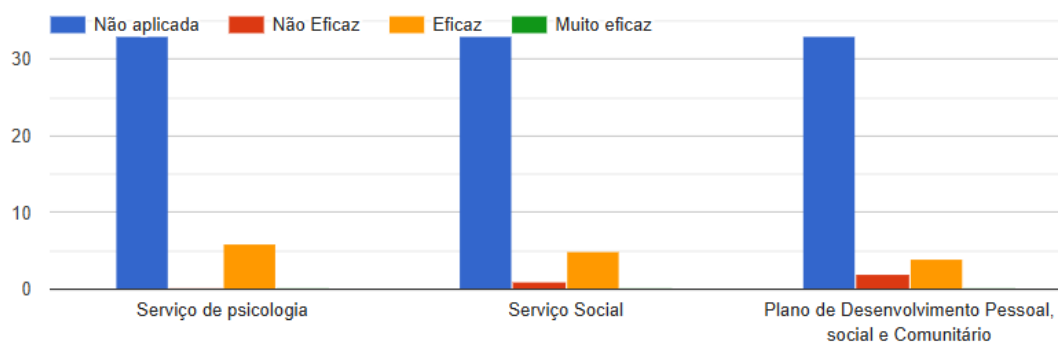
- **Diferenciação Pedagógica**



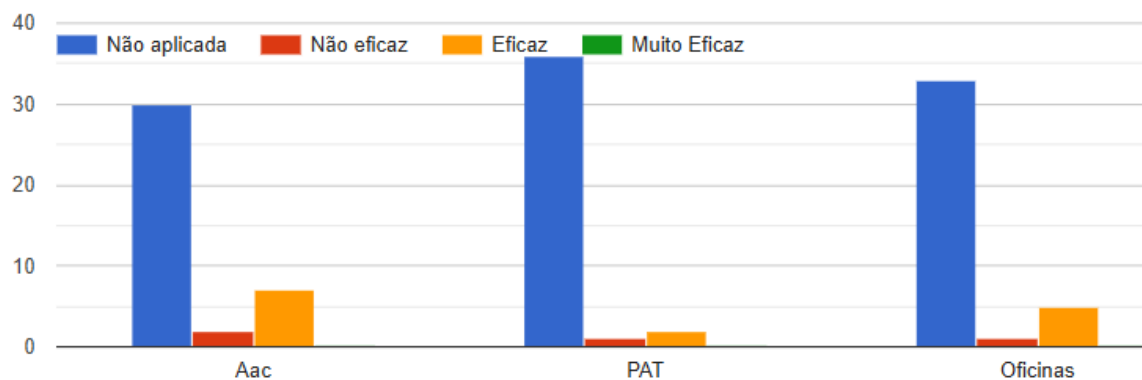
- **Acomodações Curriculares**



- **Promoção do comportamento pró-social (GMOE)**

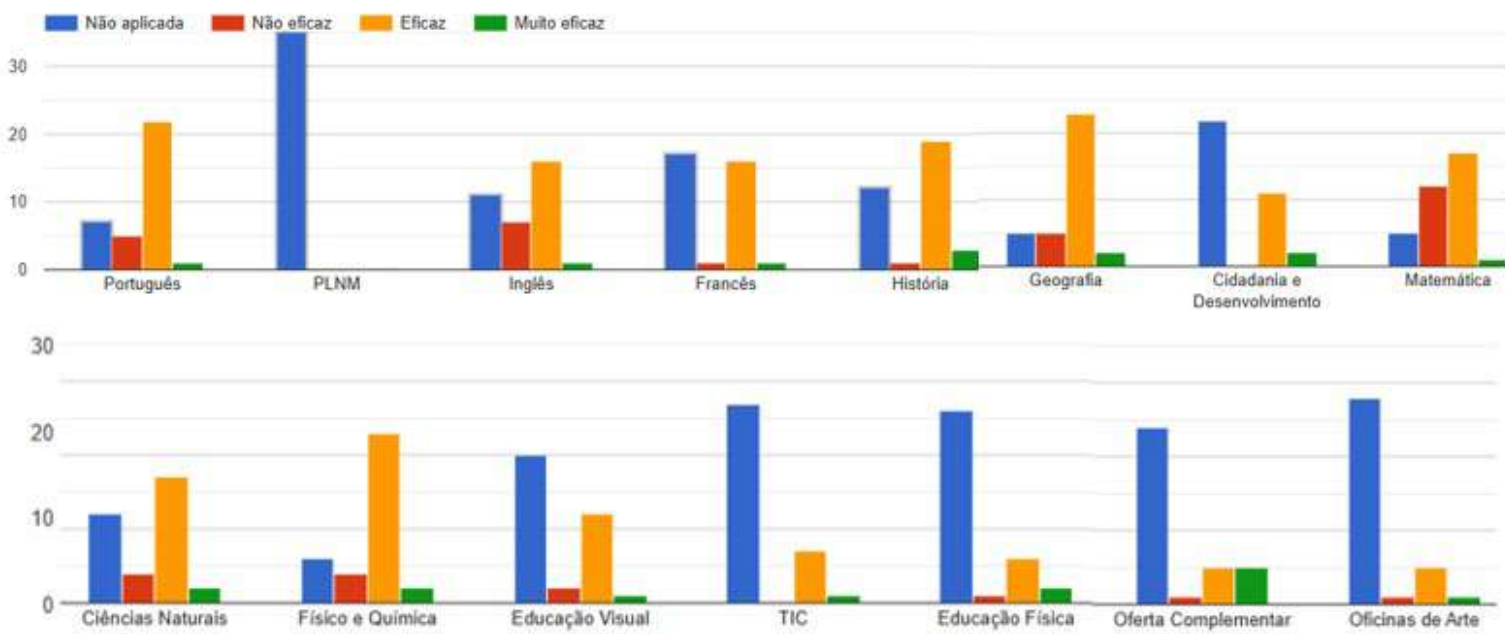


- **Intervenção com foro académico ou comportamental**

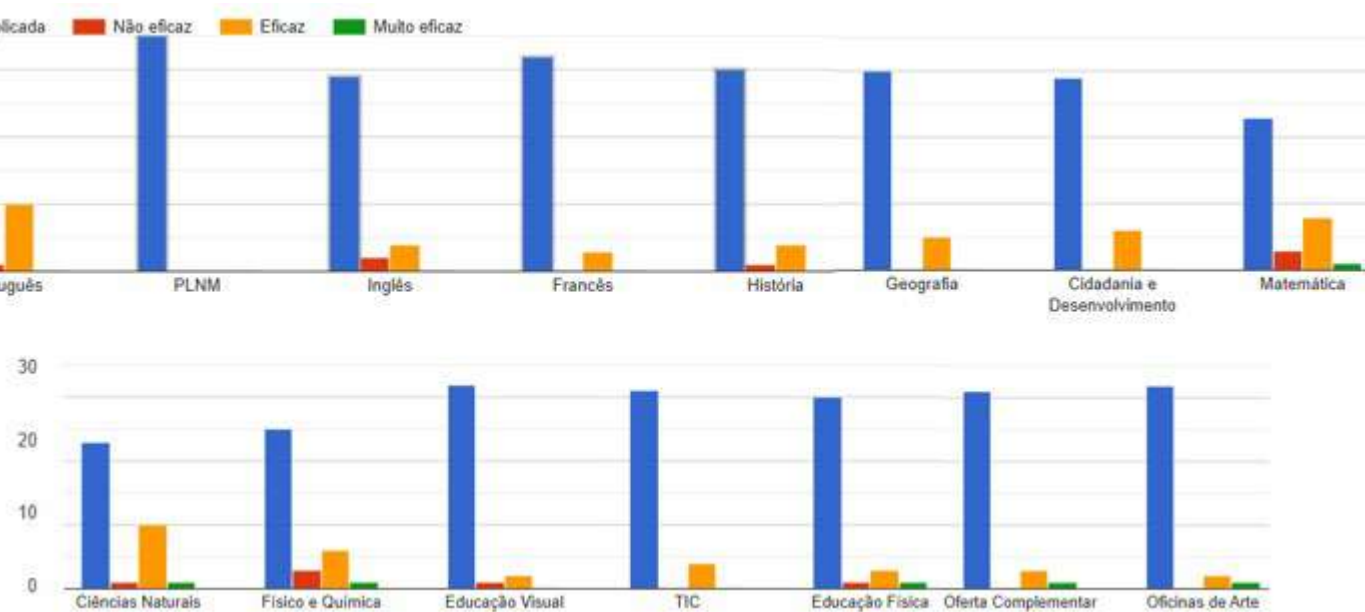


Como medidas seletivas, as mais aplicadas a 35 alunos, foram sobretudo “adaptações curriculares não significativas”, “antecipação e reforço das aprendizagens”, “Apoio Tutorial (Educação especial / ATE ...)”

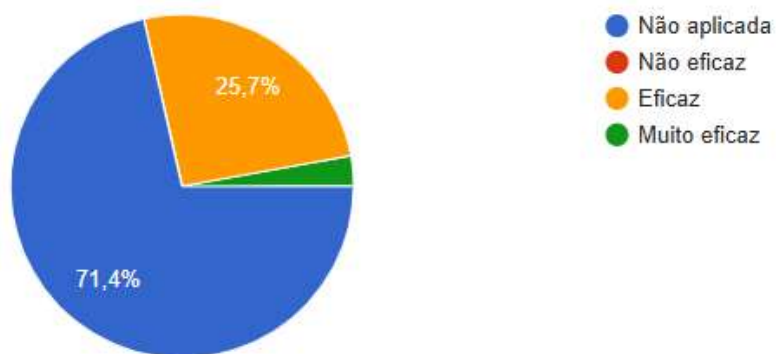
- **Adaptações Curriculares Não Significativas**



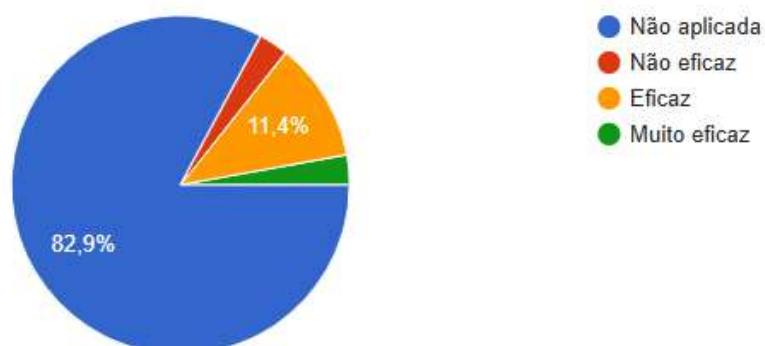
- **Antecipação e Reforço das Aprendizagens (AA; Coadjuvação)**



- **Antecipação e Reforço das Aprendizagens (Educação Especial; ...)**

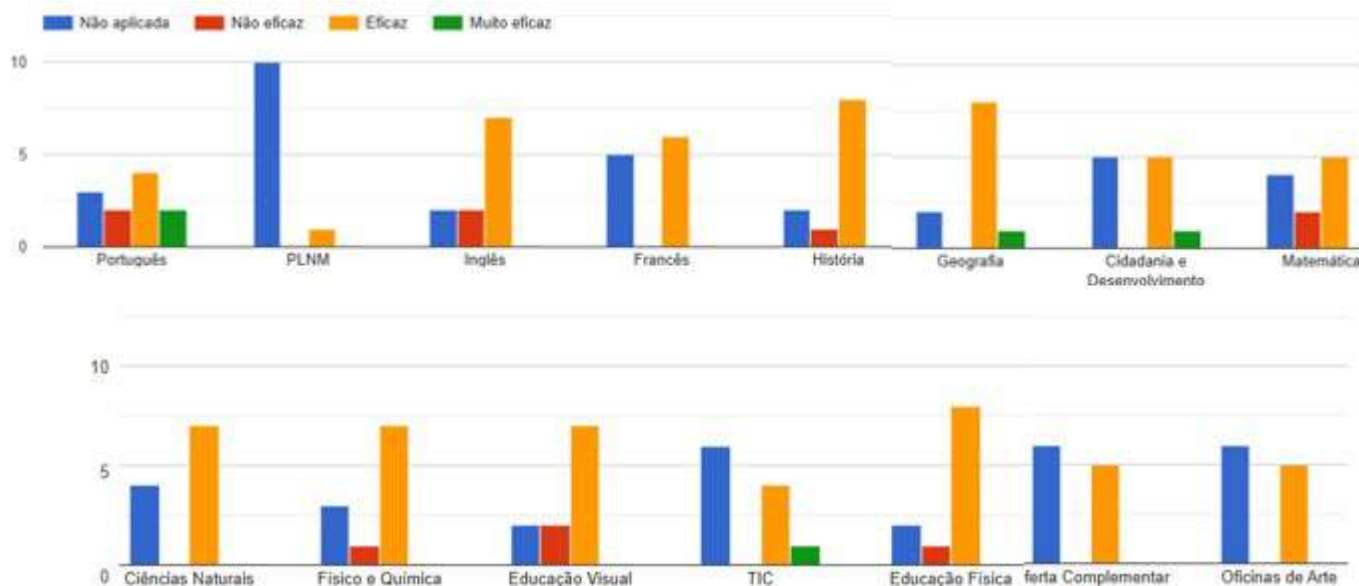


- **Apoio Tutorial (Educação especial / ATE ...)**

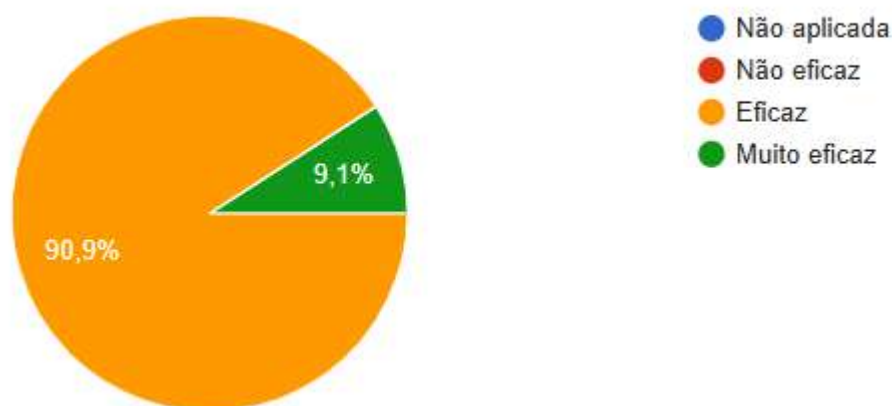


Onze alunos beneficiaram de medidas adicionais, sendo as mais aplicadas “adaptações curriculares significativas” e “desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social”.

- **Adaptações Curriculares Significativas**



- **Desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social**



De uma forma global, no terceiro ciclo, “a falta de empenho” é o constrangimento mais apontado na aplicação das medidas. Outros constrangimentos são referidos como a “falta de assiduidade” e “comportamento perturbador”.

Em termos de avaliação sumativa, registam-se vários níveis inferiores a três, sendo preocupante nas disciplinas de matemática (15 alunos); inglês (12 alunos); físico-química (10 alunos); português (6 alunos); educação visual, história, educação física e geografia (5 alunos); oficina de artes (4 alunos); francês e cidadania e desenvolvimento (3 alunos);



TIC (2 alunos); ciências naturais e oferta complementar e (4 alunos).

v. **Secundário**

No ensino secundário 2 alunos beneficiaram de medidas seletivas e 11 de medidas adicionais.

- **Adaptações Curriculares Não Significativas**

Aplicada apenas a 2 alunos na disciplina de Educação Física tendo sido a avaliação eficaz.

- **Antecipação e Reforço das Aprendizagens (Educação Especial; ...)**

Aplicada apenas a 2 alunos, tendo sido a avaliação eficaz.

As medidas adicionais “adaptações curriculares significativas por área/disciplina” foram consideradas eficazes ou muito eficazes para os alunos onde foram aplicadas.

O “plano individual de transição” para 11 alunos foi considerado não eficaz para 1 aluno, eficaz para 6 alunos e muito eficaz para 4 alunos.

O “desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social” foram aplicadas e eficazes para 6 alunos.

Em termos de avaliação os alunos obtiveram níveis positivos nas disciplinas frequentadas.

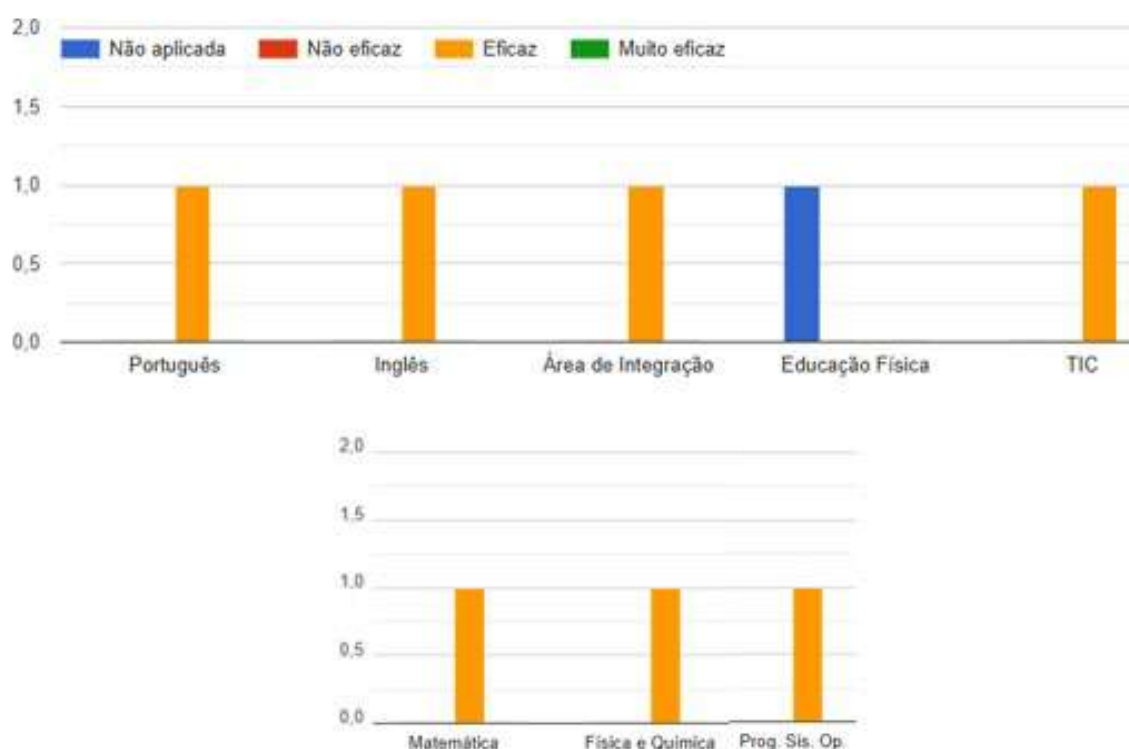
vi. Profissional

No ensino profissional foram mobilizadas medidas universais e seletivas, que foram consideradas na sua maioria eficazes.

Ao aluno do 12º ano não foi realizada a avaliação das medidas neste período uma vez que esteve em estágio profissional, sem componente letiva.

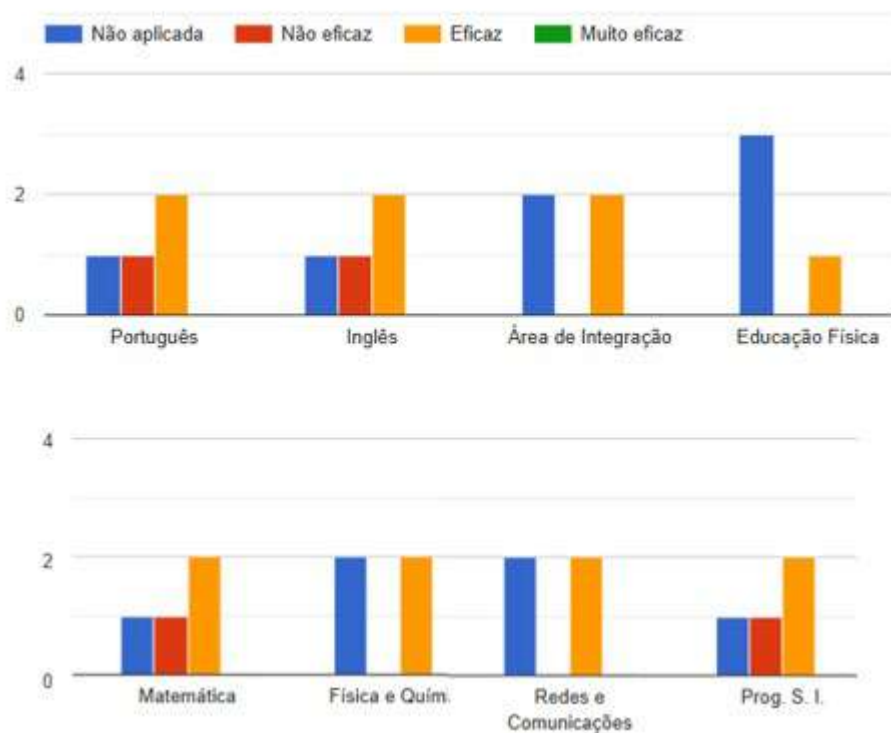
De seguida, encontram-se os gráficos referentes às medidas universais no item “adaptações curriculares não significativas”.

• Diferenciação Pedagógico

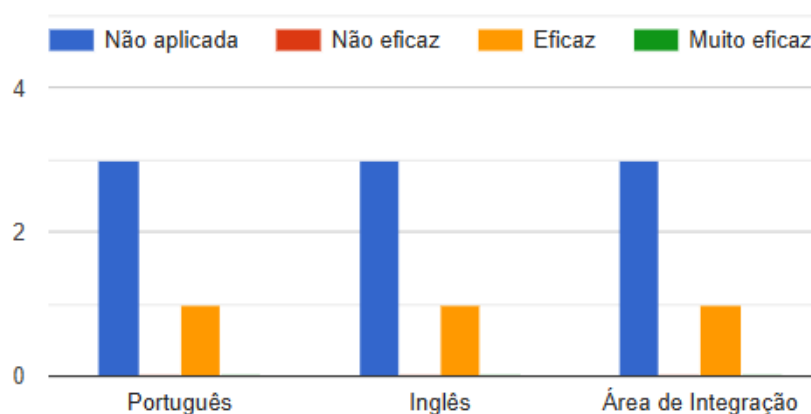


A seguir, os gráficos referentes às medidas seletivas nos itens “adaptações curriculares não significativas” e “antecipação e reforço das aprendizagens (AA; Coadjuvação ...)”, nas disciplinas mencionadas em cada um dos gráficos.

- Adaptações Curriculares Não Significativas



- Antecipação e Reforço das Aprendizagens (AA; Coadjuvação ...)”.
(às disciplinas mencionadas no gráfico)





Como constrangimento mais apontado “a falta de empenho” e “comportamento perturbador”. No entanto, em algumas disciplinas também é mencionada a “falta de assiduidade”. Em termos de avaliação sumativa, um aluno não concluiu os módulos nas disciplinas: matemática, inglês, programação e sistemas de informação e redes e comunicação; 3 alunos não concluíram na disciplina de TIC.

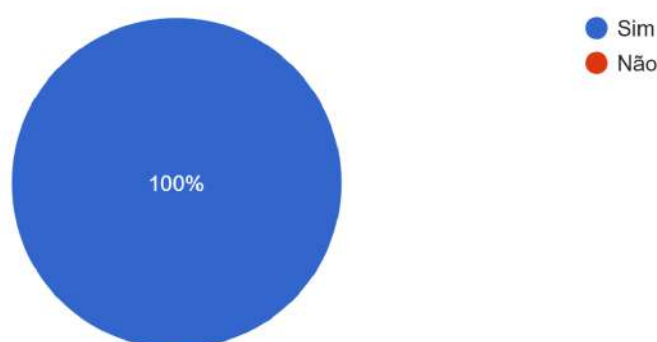
Monitorização da ação desenvolvida pelo Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

O CAA funcionou nas várias escolas do agrupamento, sendo que a sua dinamização, na sua maioria, ficou a cargo de docentes da educação especial, professores de diferentes áreas, técnicos do CRI e psicólogos.

Concluiu-se que o trabalho desenvolvido neste centro foi realizado em estreita ligação com o desenvolvido pelos professores titulares/diretores de turma dos alunos, visto que 100% dos profissionais, que desenvolvem trabalho no CAA, afirmaram que existe trabalho colaborativo.

Foi possível realizar trabalho colaborativo com os professores dos alunos que acompanha?

18 respostas

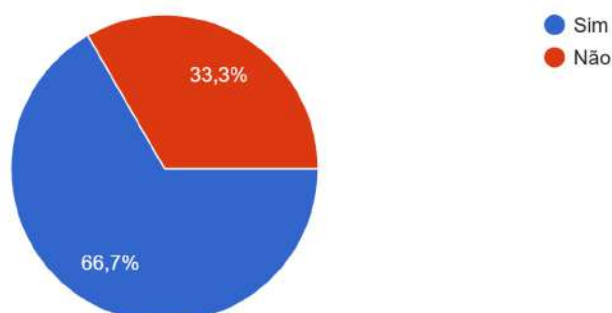


A maioria dos profissionais afetos a esta estrutura considerou que efetuam trabalho colaborativo com outros profissionais, como outros professores, Diretores de turma, terapeutas do CRI, técnica do serviço social, enfermeira escolar, psicólogos, professores de educação especial, entre outros.

No que respeita ao envolvimento dos encarregados de educação, 66,7% considerou que colaborou na promoção da capacitação dos mesmos com vista à promoção do sucesso educativo dos seus educandos, como se pode verificar no gráfico que se segue.

No âmbito do trabalho desenvolvido considera que conseguiu promover a capacitação dos pais/EE?

18 respostas



No âmbito dessa capacitação constaram as seguintes ações descritas:

Tornando os pais parceiros ativos na definição e monitorização dos objetivos de aprendizagem; reuniões informais para discutir o processo de aprendizagem do aluno; partilha de trabalhos realizados no CAA...

Ação formação

Reuniões, contactos por diversos meios,

Foi realizada uma ação de capacitação acerca dos Apoios e Recursos da Segurança Social, Câmara Municipal de Braga e instituições para os pais e professores.

Criação de um canal de comunicação com a Mãe/EE do aluno José Diogo Martins para apoiar a família em lidar com os seus comportamentos desafiantes, permitindo uma monitorização das alterações do comportamento e compreensão das mesmas. Com os EE/pais do Afonso Veiga, foi realizada uma articulação para a transição de ciclo.

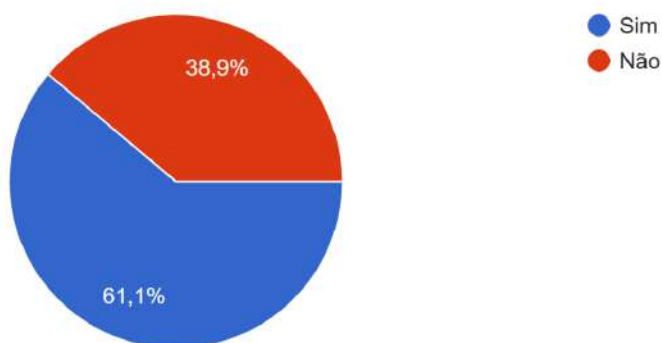
Reuniões/contactos formais e informais com os pais/EE dando sugestões de estratégias que promovessem uma maior autonomia, desenvolvimento da comunicação e interação social.

Para o desenvolvimento da ação do CAA, foram identificadas algumas barreiras à

aprendizagem e participação dos alunos.

Foram identificadas barreiras à participação e aprendizagem dos alunos?

18 respostas



Essas barreiras devem-se a fatores muito distintos, como podemos observar pelos relatos dos docentes, que se seguem:

Necessitam alguns de apoio individual ou pares, não haver coadjuvantes em aula suficientes, instabilidade emocional grave, falta de assiduidade e apoio dos pais. Barreiras que foram ultrapassadas na maioria dos alunos: falta de motivação, falta de hábitos e métodos de estudo, comportamentos desviantes, desafios à autoridade,

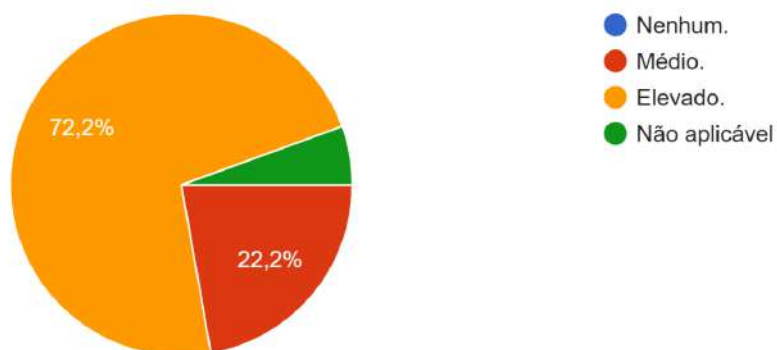
No caso dos alunos que acompanhei, uma das maiores barreiras foi a comunicação. Apesar da sua estimulação com a utilização de tabelas de comunicação e da implementação do AsTeRICS GRID, é por vezes difícil compreender vontades e comportamentos dos alunos. Outra é sem dúvida a falta de recursos humanos: as alunas com acompanhamento processual não beneficiaram em pleno das medidas, o que impactou na aquisição de algumas competências. Para além disso, dado o perfil dos alunos a beneficiar de RTP e/ou PEI no CE de Gondizalves, cada aluno deveria beneficiar de um apoio constante por parte de um professor de educação especial. Por fim, uma das maiores barreiras no CE é a falta de um espaço no qual os alunos possam ter um apoio sem qualquer tipo de distrações ou até um ambiente mais calmo para autorregulação.

Escassos recursos humanos para acompanhar alunos com PEA e Falta de um espaço físico adequado para desenvolver competências com alunos com PEA.

Quanto ao impacto, na aprendizagem dos alunos, da ação dos docentes no CAA, poderemos considerar que apresenta resultados bastante positivos.

Qual o grau do impacto da ação desenvolvida pelo CAA na aprendizagem do aluno?

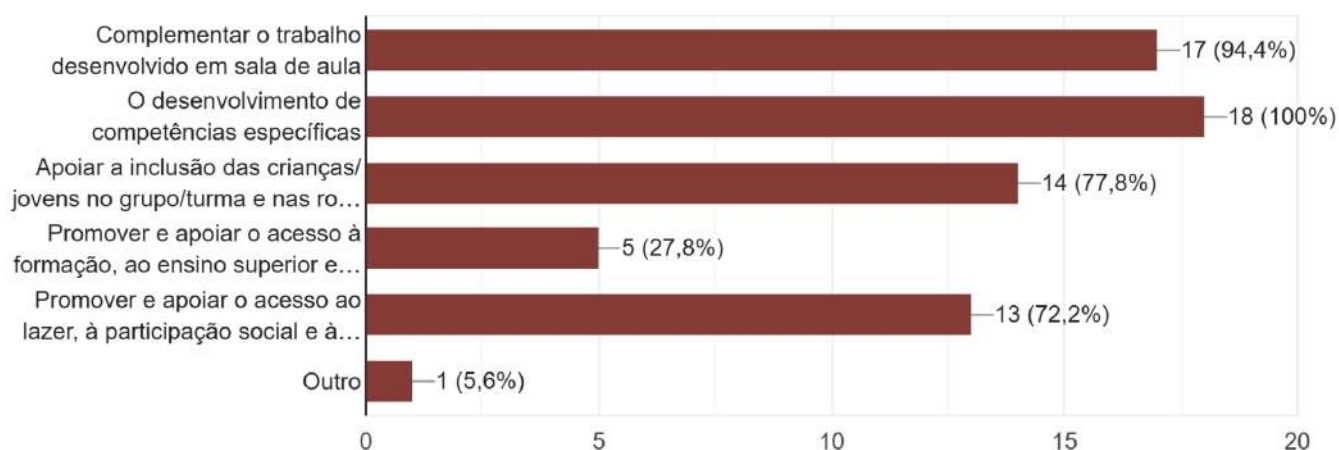
18 respostas



Este trabalho reveste-se de extrema importância, para o sucesso dos alunos, uma vez que visa, na sua maioria: desenvolver competências específicas, apoiar a inclusão dos jovens na turma e complementar o trabalho desenvolvido em sala de aula .

O trabalho desenvolvido no CAA visou:

18 respostas

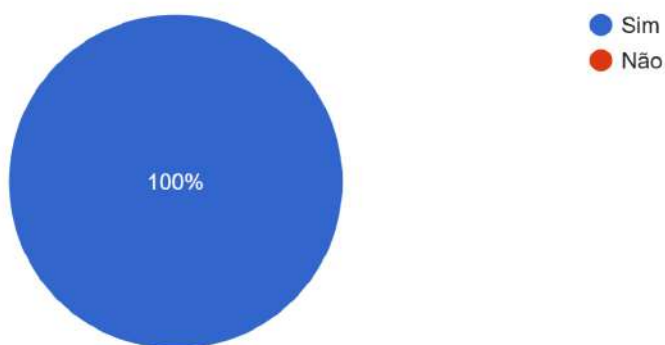


Os profissionais consideraram que as respostas mobilizadas pelo CAA foram perspectivadas de forma integrada. Consideraram também que a ação desenvolvida nos

CAA constitui uma força motriz ao desenvolvimento de práticas inclusivas, o que se reveste de extrema importância para o desenvolvimento de uma cultura de educação inclusiva no agrupamento de escolas.

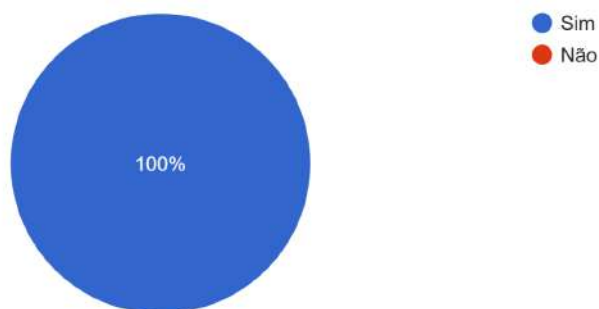
Considera que as respostas mobilizadas no CAA foram perspectivadas de forma integrada?

18 respostas



Na sua opinião, a ação desenvolvida no CAA constitui uma força motriz ao desenvolvimento de práticas inclusivas?

18 respostas



Conclusões

Em conclusão, de acordo com as competências que lhe estão atribuídas, esta equipa



considera que teve uma ação positiva, no terceiro período, na implementação de uma escola inclusiva.

Ressalte-se, todavia, que em termos globais, a falta de recursos humanos, materiais e físicos, sentidos, que continuaram a dificultar a concretização de algumas medidas propostas, essenciais ao sucesso educativo das crianças/alunos. A título de exemplo refira-se a dificuldade em aplicar as medidas seletivas: *“antecipação e reforço das aprendizagens”* e a medida *“apoio tutorial”*, que possibilitaria incrementar o envolvimento das crianças/alunos nas atividades educativas; promover a autorregulação dos alunos nos diferentes domínios de ação; planejar e monitorizar o processo de aprendizagem do aluno; articular com docentes e família e fomentar a organização pessoal e escolar (cf. com os obstáculos sentidos pelos profissionais e discriminados em outros pontos deste relatório).

É preocupante, nos 1.º, 2.º e 3.º ciclo, o número de alunos com elevada falta de assiduidade.

Alguns alunos não comparecem aos apoios atribuídos e há também casos de alunos, que os respetivos encarregados de educação, recusaram esse acompanhamento. Estes constrangimentos refletem-se, não tendo o impacto positivo esperado no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Os alunos deverão ser mais assíduos e responsáveis, adotando um comportamento e uma postura positiva perante a aprendizagem, para tal à semelhança do período anterior, solicitou-se a intervenção do GMOE para sensibilização dos alunos e respetivos encarregados de educação.

O grau de eficácia fica aquém do esperado no 3.º ciclo. O número de alunos que obteve resultados inferiores a 3, insuficiente, continua a ser elevado. A *“falta de assiduidade”*, *“acompanhamento familiar”* e da *“aplicação consistente de metodologias ativas em sala de aula”* poderão estar na base destes resultados.

Na educação pré-escolar, 1.º ciclo, 2.º ciclo e no ensino secundário e profissional, verifica-se um maior grau de eficácia das medidas adotadas.



No que concerne à ação do CAA, verifica-se que esta estrutura continua a ser de extrema importância para a concretização da inclusão no agrupamento, tendo um impacto francamente positivo no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

No que concerne às medidas implementadas, podemos afirmar que, perante os resultados apresentados, as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão mobilizadas e implementadas, no geral, revelaram-se adequadas.